

Engenharia Florestal

Tolerância à dessecação e armazenamento de sementes florestais

Thaís Silva Gonçalves - 10º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

José Marcio Rocha Faria - José Marcio Rocha Faria – Orientador DCF, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Compreender o comportamento das sementes durante a dessecação e o armazenamento é importante para a seleção de espécies para projetos de reflorestamento ambiental, pesquisas acerca do comportamento fisiológico da semente e até mesmo para a identificação de métodos para a conservação de espécies. Assim, este trabalho objetivou analisar a tolerância à dessecação e ao armazenamento de sementes de *Tabebuia aurea*, *Cordia myxa* e *Koelreuteria bipinnata*, classificando-as, assim, de acordo com o protocolo adotado mundialmente. A coleta dos frutos foi realizada em uma área de Cerrado na região de Lavras e no Campus da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Em seguida, as sementes foram beneficiadas no Laboratório de Sementes Florestais do Departamento de Ciências Florestais (UFLA). Foram realizados testes iniciais de umidade (estufa) e de germinação (rolo de papel) para as sementes das espécies de *Tabebuia caraiba* e *Cordia myxa*, previamente lavadas em soluções de hipoclorito. Para os testes iniciais de germinação das sementes de *Koelreuteria bipinnata*, a quebra da dormência foi feita com ácido sulfúrico por diferentes tempos, sendo as mesmas posteriormente lavadas em solução de detergente e água, e colocadas para germinar. Os testes de germinação foram feitos às temperaturas de 25º (constante) e 20º e 30º C (alternada), sendo a germinação contabilizada diariamente e, ao final do teste, o percentual de formação de plântulas normais. O teste de condutividade elétrica também foi realizado para cada uma das espécies. O teste de tetrazólio também foi realizado, mas apenas para as sementes de *Tabebuia caraiba*, devido às suas características físicas. Paralelamente, as sementes de cada espécie foram submetidas ao processo de secagem em sílica a diferentes níveis de umidade. Após alcançar cada nível de secagem pré-definido, foram submetidas aos testes já citados. Ao alcançarem 5% de umidade, parte das sementes foi armazenada a -18oC por três meses. Os testes com as sementes armazenadas de *Koelreuteria bipinnata* encontram-se em andamento. Ao analisar os resultados obtidos em relação a *Tabebuia caraiba* e *Cordia myxa*, as sementes apresentaram, em sua maioria, sobrevivência após o processo de secagem e armazenamento a -20°C por três meses. Diante disso, conclui-se que as essas sementes são ortodoxas.

Palavras-Chave: sementes florestais, dessecação, espécies arbóreas.

Instituição de Fomento: UFLA, CAPES, CNPq e FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/Og26Y4V6ZcY>